

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, com amor de mãe, criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o Natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu Reino, assim como ele veio participar conosco de nossa vida humana. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado em memória de Jesus.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, entraste em nossa vida, assumindo humildemente a nossa condição humana.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

P – Hoje teu povo reunido proclama com os pastores, os anjos e a Sagrada Família a chegada do Príncipe da Paz.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo eucarístico de Cristo, tal qual Maria que recebeu Jesus em seu ventre, rezemos confiantes:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

P – “E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, tu firmaste nossa fé com esta celebração do Natal, uma verdadeira passagem do teu amor em nossa existência. Faze brilhar em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé que refulge em nosso coração. Por Cristo, Senhor nosso! T – Amém.

40. COLETA FRATERNA

(Momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto se canta n. 14 deste folheto.)

41. AVISOS

42. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Missa do Dia – Ano B

25 de dezembro de 2023 – Ano XLI – Nº 2321



O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 9, faixa 8)

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma virgem lhe disse que sim. / Vem, que um Menino chorou / entre as palhas, assim: / é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém. / Tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: / é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém, / encontramos o Irmão: / é Natal!

3. Um menino nasceu, vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / Na manjedoura Ele está, / Deus-conosco chegou: / é Natal!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Hoje celebramos o mistério da chegada do próprio Deus no meio de nós. Ele entrou em nossa história e nos chama a participar da história da salvação. Alegres, acolhamos sua presença em nossa vida.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p.62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, deixemos a Palavra de Deus habitar em nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (52,7-10) – ⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”

⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.

⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.

¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO (97) 98

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 20)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / A salvação do nosso Deus.

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ³recordou o seu amor sempre fiel / ^bpela casa de Israel.

⁴Os confins do universo contemplaram / ^aa salvação do nosso Deus. / ⁴Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (1,1-6) – ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo.

³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles.

⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?” ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

Ao celebrarmos a vinda do Senhor no Mistério do Natal, procuremos acolher o Verbo da Vida que nos fala nas Sagradas Escrituras, que nos alimenta na Eucaristia e que se faz presente em cada irmão e irmã.

Feliz e abençoado Natal!



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia
PARA DAR TESTEMUNHO DA LUZ



Arquidiocese
de Goiânia

Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Saiba mais:



PUC
GOIÁS

Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota
do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058

Vem ser
melhor
PUC

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 21*)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (*bis*)

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,1-5.9-14) – ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo, que foi feito.

⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.

⁷A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ⁸Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ⁹Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹⁰pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo.

¹¹E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, / (*todos se ajoelham*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria (*todos de pé*); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, neste dia de festa e

de alegria, supliquemos ao Pai, que está nos céus, que nos dê a sua paz e a vida eterna, dizendo, cheios de confiança:

T – Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Fortalecei, Senhor, os cristãos no Oriente e no Ocidente, para que revelem e anunciem em toda a parte que Jesus é o vosso Verbo Eterno, que nos foi dado.

2. Ajudai, Senhor, os responsáveis das nações a unir esforços e vontades em favor da paz e do progresso acessível a todos.

3. Concedei, Senhor, que as alegrias do Natal não se limitem às extravagâncias do comer, beber, dar e receber presentes, mas resultem numa vida nova de santidade.

4. Não permitais, Senhor, que em nossa comunidade falte o pão e o sustento a nenhuma família, e faizei-nos solidários e fraternos uns com os outros.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o vosso amado Filho para trazer ao mundo a luz do Céu, dai a cada homem a graça imensa de o conhecer e de o acolher como Salvador. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **T** – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eterna grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Sejam de vosso agrado, Senhor, as

oferendas da festa de hoje, que nos trarão a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (*Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e*

Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (*Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia*) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º curso: 08.14, p. 19, faixa 8*)

Hoje uma luz brilhou para nós, / hoje nasceu nosso Rei, o Senhor. (*bis*)

1. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

2. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

3. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda a gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (*46º Curso: 08.15, p. 36, faixa 24*)

Ó Luz, que vieste ao mundo / pra nos iluminar. / Que o teu amor profundo / a paz venha nos dar.

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T** – Amém.

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes. **T** – Amém.

P – Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho. **T** – Amém.

P – Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste. **T** – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (45º Curso: 08.14, p.25, f. 12)*)

1. Santos reis aqui chegaram, ai, ai.../ Cansados de viajar, ai, ai.../ Vieram pedir uma oferta, ai.../ Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus menino hoje nasceu, ai, ai.../ Na cidade ou no sertão, ai, ai.../ Na manjedoura que deve, ai.../ Ser o nosso coração, ai, ai...

3. Santos reis pedem justiça, ai, ai.../ Aos que governam a nação, ai, ai.../ Porque existem cofres cheios, ai.../ E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai.../ Mas prometem aqui voltar, ai, ai.../ Juntos com Jesus Menino, ai.../ Para todos abençoar, ai, ai...

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)